

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual I

Fase: 1 Ano/Semestre: 2013/02 Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Mary Stela Surdi

2. Objetivo Geral do Curso

3. EMENTA

Língua e Linguagem. Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos de diferentes gêneros. Texto e textualidade. Resumo. Debate. Revisão textual.

4. JUSTIFICATIVA

O uso da língua em contextos sociointerativos é uma prática que acompanha os seres humanos em todo o seu desenvolvimento. No entanto, a reflexão mais sistemática sobre os usos e formas lingüísticas não faz parte do cotidiano dos usuários das línguas. Por isso, essa disciplina tem como função ajudar o estudante, usuário da língua portuguesa, a desenvolver habilidades que o auxiliem nas tarefas de recepção (leitura e escrita) e de produção (fala e escrita) de textos, de modo a auxiliá-lo nos usos sociais e acadêmicos e na interação lingüística

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e produção de textos orais e escritos nas esferas acadêmica e profissional.

5.2. ESPECÍFICOS:

Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais. Produzir textos de diferentes gêneros do discurso coesos e coerentes. Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações linguísticas, textuais e discursivas.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	Conteúdo
1. 17/09	Apresentação da disciplina A disciplina no contexto do curso Língua e linguagem Língua: código, sistema e norma.
2. 24/09	Linguagem verbal e não-verbal. Acordo ortográfico
3. 01/10	O texto acadêmico e a escrita científica
4. 08/10	O texto como unidade discursiva
5. 15/10	Avaliação NP1 – Produção de texto individual em sala
6. 22/10	Elaboração de esquemas
7. 29/10	Elaboração de resumos
8. 05/11	Avaliação NP1 – atividade individual em sala - produção de resumos e esquemas
9. 12/11	Estrutura da frase e do parágrafo

10. 19/11	Estrutura da frase e do parágrafo
11. 26/11	Tessitura textual: coesão e coerência Tessitura textual: progressão textual – conectivos, elementos de transição, operadores argumentativos e pontuação , situacionalidade, intencionalidade, informatividade intertextualidade
12. 03/12	Tópicos gramaticais
13. 10/12	Argumentação e linguagem
14. 17/12	Argumentação e linguagem
15. 07/01	Debate - orientações gerais
16. 14/01	Debate - NP2 oralidade
17. 21/01	Texto argumentativo escrito - NP2
18. 28/01	recuperação NP2

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivo-dialogadas Leitura e análise de textos de diferentes gêneros do discurso Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita Apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos Produção de textos de diferentes gêneros Leitura e análise dos próprios textos e de textos dos colegas que serão reescritos Reescritura de textos produzidos, como forma de melhor atingir o interlocutor Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem estudados para solucionar os problemas que se manifestarem nos textos.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:
 NP 1: - produção de textos individual - produção de resumos e esquemas - Recuperação paralela – reescrita de textos produzidos em sala
 NP 2:
 Participação em debate – texto oral
 Produção de texto argumentativo escrito
 Recuperação - reescrita do texto produzido

2 – Critérios: Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas. Pertinência das respostas e das análises às questões propostas. Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários. Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise. Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor. Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

- FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane. ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- MEDEIROS, João B. Redação científica. A prática de fichamento, resumos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PLATÃO, Francisco; FIORIN, José L. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007
- SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.

VIANA, Antonio C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1997.

9.2. ESPECÍFICAS:

ABREU, Antônio S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

COSTE, D. et. all. O texto: leitura e escrita. (Organização e revisão técnica da tradução por Charlotte Galvez, Eni Puccinelli Orlandi e Paulo Otoni). 2. ed. rev. Campinas, SP: Pontes, 2002.

FARACO, Carlos A; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

GARCEZ, Lucília. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MOTTA-ROTH, Desirré. (Org.). Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

MOYSÉS, Carlos A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. São Paulo: Saraiva, 2008.

OLIVEIRA, José P. M. de; MOTTA, Carlos A. P. Como escrever textos técnicos. São Paulo: Thompson, 2005.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OBS - A comprovação de plágio em atividades de produção de texto implicará na atribuição de nota zero na respectiva atividade.